


**ATA DA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA MESA ESTADUAL DE
NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE
GOIÁS - MENP/SES-GO**

1 **ABERTURA:** Aos dez dias do mês de dezembro de dois mil e treze, às 16 horas, na Rua
2 SC-1 nº 299, Parque Santa Cruz, Superintendência Executiva, Secretaria de Estado da Saúde,
3 Goiânia-GO, realizou-se sob a Coordenação-Executiva do senhor Halim Antonio Girade,
4 Superintendente Executivo da SES de Goiás, a Quinta Reunião Ordinária da Mesa Estadual
5 de Negociação Permanente da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (MENP/SES-GO),
6 para tratar sobre o Plano de Cargos, Carreira e Salários - PCCS, com a presença de
7 representantes Secretaria de Estado da Saúde (SES): Superintendência de Controle e
8 Avaliação Técnica de Saúde (SCATS), Superintendência de Educação, Saúde e Trabalho para
9 o SUS (SEST), Superintendência de Gerenciamento das Unidades Assistenciais de Saúde
10 (SUNAS), Superintendência de Gestão, Planejamento e Finanças (SGPF), Superintendência
11 de Políticas de Atenção Integral à Saúde (SPAIS), Superintendência de Vigilância em Saúde
12 (SUvisa) e Secretaria de Gestão e Planejamento (SEGPLAN), compondo a bancada
13 governamental e representantes do Conselho Regional de Serviço Social 19ª Região Goiás
14 (CRESS), Sindicato dos Enfermeiros de Goiás (SIEG), Sindicato dos Farmacêuticos do
15 Estado de Goiás (SINFAR), Sindicato dos Médicos do Estado de Goiás (SIMEGO), Sindicato
16 dos Médicos Veterinários do Estado de Goiás (SINDIVET), Sindicato dos Nutricionistas do
17 Estado de Goiás (SINEG), Sindicato dos Odontologistas do Estado de Goiás (SOEGO), e
18 Sindicato dos Trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SINDSAUDE), compondo a
19 bancada sindical e de conselhos de classe. O Coordenador-Executivo da Mesa Estadual,
20 Halim Antonio Girade, iniciou a reunião dizendo que sabem que o quórum é o número de 9,
21 conta com a presença de João, Divino, Meiry, Fátima, Luzinéia, Solimar, Jean e Ricardo.
22 É mais uma reunião que tem da Mesa e as informações que tem é que o levantamento feito
23 pela SEGPLAN deu um valor de 20 milhões mensais para o PCCS, esses 20 milhões ele
24 conversou em todos os lugares não é possível, porque seriam 240 milhões ao ano, a folha da
25 Secretaria é 500 milhões, desse modo seriam quase 50% a mais, equivalendo a 2 Secretarias
26 de Estado. Diz que a luta dele é a mesma da luta de todos, não tem diferença, as exigências
27 em relação ao Governo é a mesma, estão tentando viabilizar. O objetivo é em um modo de
28 conseguir, talvez de forma escalonada entrar no Plano, para ter a segurança de continuidade,
29 não adianta entrar no Plano e parar, uma das Secretarias de Estado entrou e teve que parar,
30 quer ter os pés no chão, para que tenham um plano que tenha uma sequência. Diz que fez um
31 expediente à SEGPLAN, e ela irá fazer uma simulação de em 3 anos entrar no máximo do
32 Plano, entra no Plano e começa a escalar. A SEGPLAN começou a trabalhar. Houve um
33 pedido ao sindicato para que ele se fizesse presente junto com 2 profissionais do sindicato e 2
34 da Secretaria, mas o grupo não reuniu não havendo discussões. Informa que hoje pela manhã
35 teve uma reunião com 900 colegas da Secretaria de Saúde fazendo uma avaliação da gestão,
36 passou a manhã toda, todos os servidores da Saúde foram convidados, o Governador fez



37 presente disse da necessidade e da dificuldade, mas que não deixaria passar do ano que vem o
38 PCCS. O Dr. Faleiros tem mantido o Governador atualizado, falou claro que não deixaria
39 fazer o PCCS, se comprometeu para 130 colegas, e hoje ele falou que não passa do ano que
40 vem sem ter o Plano da saúde. Nesse momento estão nessa situação, avaliar o impacto
41 gradativo, porque da forma que está não tem. Fátima SINDSAUDE diz que sabe que a
42 reunião que tinha acontecido foi suspensa, falou o grupo, que informou que a reunião tinha
43 sido. Dr. Halim diz que possivelmente estava aguardando o impacto. Fátima diz que o dia que
44 apresentou para eles o impacto com o dinheiro do que tinha que fazer, na segunda reunião o
45 Divino colocou que a lei proíbe que os aposentados não podem entrar na mesma fonte
46 pagadora, se foi feito o impacto em maio deu 50 milhões, quando eles percebem como o
47 impacto foi feito ficam sinceramente desiludidos. Dr. Halim diz que em março teve o
48 primeiro impacto de 5 milhões que estava errado, quem fez foi a Secretaria de Saúde, e não
49 tinham informações adequadas, com as informações que tinham, o valor foi vazado de forma
50 errada, porque não era oficial, pois a colega que afirmou que o valor estava correto não
51 continuou, quem faz o impacto foi é o CONSIND, não pode ser a Secretaria de Saúde.
52 CONSIND fez um primeiro levantamento que foi um exagero, com muitos benefícios, tirou
53 os benefícios, deixando apenas que houvesse o enquadramento de todos os funcionários,
54 considerando especialização, mestrado e doutorado, sendo importante ser considerado, estão
55 considerando 30% para doutorado, 20% para mestrado e 10% para cada especialização não
56 podendo ultrapassar este a 30%. Desse modo deu 20 milhões, mostrando que o levantamento
57 anterior de 5 milhões era falso, errado, foi feito na Secretaria de Saúde sem informações
58 suficientes, as pessoas que fizeram foram retiradas, e o Secretário informou ao Governador.
59 Fátima diz que ela perguntou se o que o Lucas apresentou se tem o recurso ou não, o impacto
60 só citou como exemplo, teria deliberado na primeira reunião do plano que a minuta do plano
61 seria discutida, esta Mesa é para construir consenso, agora nunca discutiu o consenso. Dr.
62 Halim diz que mais uma vez coloca que o grupo tem que discutir, é importante que sejam os
63 titulares e que não falem, se querem mudar, colocar mais benefícios é mais empecilhos.
64 Flaviana SINDSAUDE diz que quando o Lucas passou o impacto seria 13 milhões para
65 efetivos e 7 milhões para inativos, chegando a 20 milhões, bem sabe que não conta porque o
66 recurso é do fundo. Dr. Halim diz que o recurso do fundo não é suficiente para pagar.
67 Flaviana diz que foi falado nessa Mesa da super tabela dos médicos em detrimento dos outros,

1
reis

2


68 pergunta se há possibilidade de fornecer os números, o Dieese faria o impacto em menos de 1
69 hora. Dr. Halim diz que o Dieese não dá a resposta, quem dá a resposta definitiva é a
70 SEGPLAN, Flaviana diz que terão algo para negociar, decisão política é do Governo, ter os
71 dados não tão demorados, estão esperando esse impacto a quase 1 ano, SEGPLAN dizer para
72 Dra. Maria Lúcia passar os dados por cargo, mas não passou por referencia, precisam só
73 disso. Dr. Halim diz que se abaixar o bônus dos médicos isso perderão quase todos os
74 médicos. Flaviana diz que hoje quase tudo é OSS, que eles contratariam. Dr. Halim diz que
75 em outros lugares não tem médicos, abriram vagas e teve inscritos, todos os médicos que tem
76 são efetivos, o Governo Federal está fazendo diferenciação também. Jean SOEGO diz que
77 essa questão do inativo tem que trabalhar em cima dela, porque o Governador não pode
78 penalizar a implantação do Plano do jeito que está, não vê porque falar em parcelar, os
79 inativos tem 2 situações do Goiásprev e parte do Estado. Diz que a discrepância dos outros
80 profissionais com os médicos é muito grande, se pegar o nível superior até o fim da carreira
81 não chega ao início do médico, o desenvolvimento da Saúde não é em cima de um
82 profissional, terminar uma carreira não chegando no inicial do colega tem que ser ponderado.
83 Dr. Halim diz que quando se fala em limite do Estado não é da Secretaria, o conjunto do
84 Governo do Estado está 59.2 milhões. Solimar SINFAR diz que tem que frisar os pontos, até
85 agora o Plano do Estado e do sindicato não foi confrontado, até agora só discutiu o Plano do
86 Estado, o segundo ponto é a proposta dos médicos, mantê-los no mesmo patamar ou continuar
87 o bônus, o Estado já esta pagando o valor para os médicos, tem que conseguir chegar em um
88 acordo, a questão dos inativos tem que calcular separado, o que a previdência pode conseguir
89 pagar, o Estado tem que disponibilizar os dados para os profissionais, para dentro da proposta
90 do sindicato fazer o seu impacto. Dr. Halim diz que não tem problema da Gerência de
91 Recursos Humanos passar os valores, todos tem que saber tudo. Luzinéia SIEG diz que a
92 questão do impacto todas as questões tem que ser levantadas, criação de novas categorias, não
93 houve avanço nenhum nos mesmos pontos, quando onde e como vão discutir os outros
94 pontos. Dr. Halim diz que concorda por isso foi montada a Mesa, os colegas não podem
95 esperar o impacto. Luzinéia diz que além do impacto, tem que discutir as outras questões. Dr.
96 Halim diz que a Comissão montada foi para isso, pede para retomarem as discussões. Fátima
97 diz que é a Secretaria de Saúde que não esta cumprindo. Flaviana diz que quando decidiu em
98 escolher um suplente não tem como a pessoa estar a disposição o tempo todo, pode acontecer

Flaviana

99 se começa a discutir e morrer amanhã, é nesse sentido. Luzinéia diz que em várias reuniões as
100 pessoas não podem participar. Dr. Halim pergunta se sexta às 14:00 horas todos concordam
101 em tentar confrontar os Planos. Solimar diz para disponibilizar os dados. Dr. Halim diz que
102 não tem segredo das informações. Flaviana diz que é importante confrontar, quanto o
103 Governo pode gastar, a proposta do Sindicato está bem acima da proposta do Governo, se não
104 recurso para pagar a proposta do Governo, então não adianta confrontar os 2 Planos, o que o
105 Governo pode é construir uma proposta em cima disso, não adianta reunir bancadas pois nem
106 a proposta do Governo pode mais. Dr. Halim diz que a posição da colega é que não quer o
107 impacto. Flaviana diz que quer o impacto. Luzinéia diz que existem outras informações. Dr.
108 Halim diz que esta Comissão é para isso, os 20 milhões não dá se começar agora, a posição
109 dele não é a mesma da Secretaria da Fazenda, propõe fazer uma proposta entre a Mesa. Jean
110 SOEGO diz que é questão de gestão, prestadores do IPASGO por exemplo, o IPASGO não
111 tinha dinheiro na conta e não podia pagar os prestadores, porque é garantidora do Estado,
112 assim está aqui na Secretaria tem o dinheiro, mas a Gestão Estadual em outras pastas está
113 extrapolando, porque tem alguma coisa errada, se o impacto dá 51 milhões, hoje a folha da
114 Saúde dá 42%, aplicando o impacto do efetivo dá 51 milhões, não dá limite prudencial. Dr.
115 Halim diz para verificar não da Saúde mas do Governo. Jean diz que o Estado tem que gastar
116 o dinheiro, mas não tem. Dr. Halim diz que as coisas não são assim. Fátima diz se não tem
117 dinheiro, como apresentou, falar que a previdência não tem dinheiro, foi reajustada, eles não
118 aceitaram no monte da apresentação oficial da Mesa, tinha aquele montante, matemática é
119 ciência exata, se gastou em outros compromissos, se esse dinheiro não pode gastar com isso,
120 eles precisam de dados, não estão solicitando todas as informações, só o extrato da folha para
121 fazerem a tabela Dieese, querem ser valorizados, não aceitam tratamento diferenciado, é
122 consenso que não querem isso se tem X tem que dividir proporcionalmente, fora disso o
123 restante se discuti, até agora é lamentável uma equipe tão boa com tanto conhecimento
124 apresentando proposta que não vai vingar, não consegue construir uma proposta que
125 dignifique, foram no limite, mas infelizmente, tem 15 milhões para usar, tiveram a data base
126 dividida em 3 anos, querem sair desse Governo com algo , corrigiu o IPASGO, DETRAN, e a
127 Saúde precisa ter isso, lamentável debatendo entre nós sem poder de decisão, insistindo em
128 falar com o Governador, solicitaram reunião com o Governador. Flaviana diz que
129 experiências de construção de Plano, discute e é tranquilo com dados em mãos e um

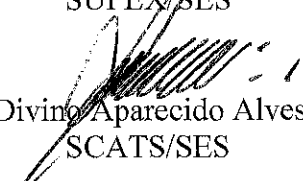
Meia

130 computador, não precisa de criar dificuldades, discutiram em Aparecida de Goiânia e Goiânia,
131 aqui a Comissão é tão grande, é algo próximo de bom, o que vai construir aqui não é o sonho,
132 realmente queiram discutir principalmente da parte da Gestão, eles estão disponíveis mas
133 sempre tem um impasse da parte da Gestão, quer negociar de qualquer forma, aberta a
134 proposta, há um endurecimento muito profundo da parte governamental, a Gestão tem que ter
135 o interesse de andar atrás do Governador e da Secretaria da Fazenda, o que precisam é dessa
136 decisão de realmente não ficar criando expectativas e senão não vai existir um Plano, ela
137 espera um Plano há 13 anos, colegas que aposentaram nesse sonho, tem 28 % de servidores da
138 Secretaria para aposentar esperando por esse plano, tem que ter vontade governamental. Dr.
139 Halim diz que está negociando, quer resolver essa questão, quer o Plano, a vontade é grande,
140 tanto que montou essa Mesa, mas um Plano que o Governo possa pagar, estão decididos a
141 fazê-lo, haverá a discussão do grupo de 4 pessoas com todas as informações. Flaviana diz para
142 marcar a reunião do grupo para sexta às 14:00 horas. Dr. Halim diz que comecem a preparar,
143 e a reunião pode ser na sala da Dra. Maria Lúcia.

144

Goiânia, 10 de dezembro de 2013

Halim Antonio Girade
SUPEX/SES



Divino Aparecido Alves
SCATS/SES

Ricardo A. Maranhão Sá
SUNAS/SES



Meiry de Paula Ferreira
SPAIS/SES

João Ferreira de Morais
SUVISA/SES



Luzinéia Vieira dos Santos
SINEG

Solimar Silva
SIEG

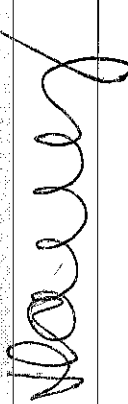
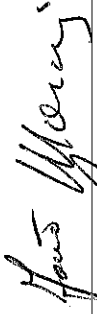
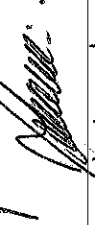



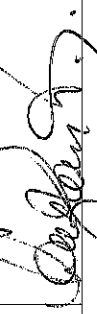
Jean Jacques Rodrigues
SOEGO

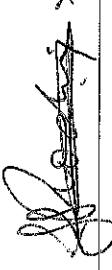
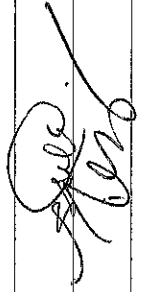

Maria de Fátima Veloso Cunha
SINDSAUDE

**TERCEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA MESA ESTADUAL DE NEGOCIAÇÃO
PERMANENTE DO SUS**

Data: 10/12/2013

Horário: 16:00 horas

Nº	Nome	Área/Instituição	Telefone	E-mail	Assinatura
1	Halim Antonio Girade	SUPEX/SES	3201-3759	hgirade@hotmail.com	
2	Oldair Marinho da Fonseca	SGPF/SES	3201-3721	oldairmarinho@gmail.com	
3	João Ferreira de Moraes	SUVISA/SES	3201-4114 / 8588-8795	jfmoraism@gmail.com	
4	Divino Aparecido Alves	SCATS/SES	3201-4487 / 9181-1130	divinoalves3@gmail.com	
5	Meire Incarnação Ribeiro Soares	SEST/SES	3201-3410 / 9673-8324	meireirs@yahoo.com.br	
6	Meiry de Paula Ferreira	SPAIS/SES	3201-4597 / 8111-3321	prg.spais@gmail.com	
7	Deusedith Vaz	SUNAS/SES	3201-3814 / 9831-4064	astec.sunas@gmail.com	
8	Irinesa Machado Lima	SEGPLAN	3201-6537 / 8597-9842	irinesamachado@gmail.com	
9	Maria de Fátima Veloso Cunha	SINDSAUDE	9247-8233 / 9107-1970	fatimavcunha@gmail.com	
10	Luzinéia Vieira dos Santos	SIEG	3224-5114 / 8114-0040	neiavi1171@gmail.com	

Nº	Nome	Área/Instituição	Telefone	E-mail	Assinatura
11	Lorena Baia de Oliveira Alencar	SINFAR	9253-7041 / 3225-1270	lorenabaia@hotmail.com	
12	Lilian Freire Baeta	SIMEGO	3223-3943 / 9252-5623	contato@simego.com.br	
13	Jean Jacques Rodrigues	SOEGO	9607-0523 / 3255-3577	jean.gyn@terra.com.br	
14	Vânia Marra	SINEG	3282-4195 / 9976-9803	vania.marra@terra.com.br	
15	Hélio Lourêdo da Silva	SINDIVET	3261-0934	sindivetgo@hotmail.com	
16	Junia Rios Campelo	CRESS	3224-8007 / 9291-4500	juniarios@gmail.com	
17					
18	^{SUPLENTE} Solimar Silveira	SINFAR	35241502 32925973	solimarvol@ig.com.br	
19	^{SUPLENTE} Ricardo A. Macanãs Jr	SUNAS	32013797	RICARDO_AMCA@yahoo.com.br	
20					
21					
22					
23					
24					
25					
26					
27					